

GPP/DSE
14/08/2024

Comércio Internacional junho de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **junho de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.2) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em junho de 2024** as exportações e as importações **de bens do total da economia** decresceram, registando variações homólogas nominais de -3,8% e -6,4%, respetivamente (-0,8% e -3,6%, pela mesma ordem, em maio de 2024). Destacaram-se face ao mês homólogo, as exportações de Material de transporte (-18,5%), sobretudo Automóveis para transporte de passageiros, e as importações de Combustíveis e lubrificantes (-19,9%), devido, essencialmente, ao decréscimo em volume (-42,1%) dos Óleos brutos de petróleo.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em junho de 2024, registaram-se decréscimos de 4,7% nas exportações e de 4,6% nas importações (-1,5% e -4,3%, respetivamente, em maio de 2024).

Em junho de 2024, os índices de valor unitário (preços) registaram variações negativas, -0,1% nas exportações e -2,7% nas importações (0,0% e -2,0%, respetivamente, em

maio de 2024; -5,2% e -9,4% em junho de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 0,8% nas exportações e de 3,4% nas importações (-0,8% e -3,2%, respetivamente, em maio de 2024; +0,2% e -3,0% em junho de 2023).

Em junho de 2024, o défice da balança comercial atingiu 1 892 milhões de EUR, diminuindo 323 milhões de EUR quando comparado com junho de 2023 e 321 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram, respetivamente, 3,4% e 6,1% em junho de 2024 (0,0% e -1,8%, pela mesma ordem, em maio de 2024).

No primeiro semestre de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, quer as exportações de bens do total da economia (-0,9%), quer as importações (-2,5%) sofreram um ligeiro decréscimo. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações aumentaram 2,7% e as importações diminuíram 1,6%, respetivamente. De janeiro a junho de 2024 o **défice da balança comercial de bens do total da economia (12 394 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-7,4%, -992 milhões de EUR) e de 2022 (-13,2%, -1 890 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em junho de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se uma redução da exportação (-5,7%) e da importação (-6,5%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (-8,5%) e na importação (-12,9%).

No primeiro semestre de 2024 em relação ao semestre homólogo de 2023, quer a exportação (+8,6%), quer a importação (+1,4%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 2 566 milhões de EUR em 2023 para **2 281 milhões de EUR** em 2024 (descida de 285 milhões).

¹ Ver Nota 1) na caixa abaixo

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

- Considerando o comércio internacional do agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares³, medido segundo a Nomenclatura Combinada (NC), **em junho de 2024**, em relação a maio de 2023, registou uma redução das exportações (-7,9%; 837 para 770 milhões de EUR) e das importações (-5,6%, 1 195 para 1 128 milhões de EUR). O **déficit da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 359 para **358 milhões de EUR**, desagravando-se em 1 milhão de EUR.
De janeiro a junho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o referido agregado registou um acréscimo das exportações (+5,3%; 4 587 para 4 830 milhões de EUR) e um decréscimo das importações (-1,1%, 7 028 para 6 948 milhões de EUR). O **déficit da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 2 441 para **2 118 milhões de EUR**, desagravando-se em 323 milhões de EUR.

Nota 1):

CGCE - A grande categoria económica **“Produtos Alimentares e Bebidas”** não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

³ Ver Nota 2) na caixa abaixo

Nota 2):

NC – O agregado “Produtos Agrícolas e Agroalimentares” (de acordo com a definição estabelecida pela Comissão Europeia para as Estatísticas do Comércio Externo) engloba:

Capítulos 01-24 (exceto Produtos da Pesca e Aquicultura: Capítulo 03; Códigos 0508, 0511 91, 1604-05, 1902 20 10, 2301 20 e da Floresta: Códigos 1301);
Códigos 2905 43 (manitol); 2905 44 (sorbitol) e 2905 45 (glicerol);
Código 3301 (óleos essenciais e resinoides);
Código 3302 10 (misturas de substâncias odoríferas para alimentação e bebidas);
Códigos 3501 a 3505 (caseínas, albuminas, gelatinas, peptonas, dextrinas);
Códigos 3809 10 (agentes de acabamento); 3823 11-12-13-19-70 (ácido esteárico; ácido oleico; ácidos gordos do tall oil; álcoois gordos industriais; outros) 3824 60 (sorbitol - não especificado noutros capítulos);
Códigos 4101 a 4103 (couro e peles em bruto);
Códigos 4301 (peles com pelo em bruto);
Códigos 5001 a 5003 (seda crua e desperdícios de seda);
Códigos 5101 a 5103 (lã e pelos não cardados nem penteados);
Códigos 5201 a 5203 (algodão e desperdícios de algodão);
Códigos 5301 (linho em bruto) e 5302 (cânhamo em bruto).

2. Principais resultados

2.1. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2024	mai 2024	jun 2023	jun 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	219,5	241,3	265,6	229,2	-9,1	-17,4
Produtos Transformados	542,6	592,0	542,5	478,9	-8,3	0,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	762,1	833,3	808,1	708,1	-8,5	-5,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2024	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	1 304,5	1 295,7	1 219,1	0,7	6,3
Produtos Transformados	3 483,7	3 112,3	2 809,9	11,9	10,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	4 788,2	4 407,9	4 029,0	8,6	9,4

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2024	mai 2024	jun 2023	jun 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	435,6	534,1	483,0	488,5	-18,4	-9,8
Produtos Transformados	712,8	785,0	744,9	641,3	-9,2	-4,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 148,5	1 319,1	1 227,9	1 129,8	-12,9	-6,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2024	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	2 742,3	2 799,6	2 582,1	-2,0	8,4
Produtos Transformados	4 327,1	4 174,5	3 440,7	3,7	21,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	7 069,4	6 974,1	6 022,8	1,4	15,8

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas⁴, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas⁵ (CGCE), **em junho de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se uma redução da exportação (-5,7%) e da importação (-6,5%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (-8,5%) e na importação (-12,9%).

No primeiro semestre de 2024 em relação ao semestre homólogo de 2023, quer a exportação (+8,6%), quer a importação (+1,4%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 2 566 milhões de EUR em 2023 para **2 281 milhões de EUR** em 2024 (descida de 285 milhões).

2.2. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

2.2.1 Agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares

⁴ Ver Nota 1) na caixa abaixo

⁵ Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares*

	2023			2024			Var. 2024 / 2023				
	Importações	Exportações	Saldo	Importações	Exportações	Saldo	Importações		Exportações		Saldo
	milhões EUR			milhões EUR			milhões EUR	(%)	milhões EUR	(%)	milhões EUR
junho	1 195	837	-359	1 128	770	-358	-67,1	-5,6%	-66,3	-7,9%	0,8

	2023			2024			Var. 2024 / 2023				
	Importações	Exportações	Saldo	Importações	Exportações	Saldo	Importações		Exportações		Saldo
	milhões EUR			milhões EUR			milhões EUR	(%)	milhões EUR	(%)	milhões EUR
janeiro a junho	7 028	4 587	-2 441	6 948	4 830	-2 118	-79,5	-1,1%	243,6	5,3%	323,1

* Ver Nota 2)

Considerando o comércio internacional do agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares⁶, medido segundo a Nomenclatura Combinada (NC), **em junho de 2024**, em relação a maio de 2023, registou uma redução das exportações (-7,9%; 837 para 770 milhões de EUR) e das importações (-5,6%, 1 195 para 1 128 milhões de EUR). O **défice da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 359 para **358 milhões de EUR**, desagravando-se em 1 milhão de EUR.

De janeiro a junho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o referido agregado registou um acréscimo das exportações (+5,3%; 4 587 para 4 830 milhões de EUR) e um decréscimo das importações (-1,1%, 7 028 para 6 948 milhões de EUR). O **défice da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 2 441 para **2 118 milhões de EUR**, desagravando-se em 323 milhões de EUR.

2.2.2 Grupos de Produtos Agroalimentares, Florestais e das Pescas

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no primeiro semestre de 2024 relativamente ao semestre homólogo de 2023 foram os seguintes:

⁶ Ver Nota 2) na caixa abaixo

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +306,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+356,8 milhões)⁷;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +66,0 milhões de EUR, sendo +33,4 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +28,9 milhões para os produtos de tabaco manufaturados;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 53,4 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+16,9 milhões), os hortícolas congelados (+11,1 milhões), os legumes de vagem secos (+5,5 milhões), as batatas-doces (+4,4 milhões) e o tomate (+4,1 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +47,7 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 27,5 milhões, as peras de 12,8 milhões, as goiabas e mangas de 8,9 milhões, as frutas congeladas de 5,5 milhões e os kiwis de 5,1 milhões ⁸;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 44,2 milhões de EUR;
- “Papel e cartão...”, +43,9 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +25,5 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+16,9 milhões) e os sumos (+5,4 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +17,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 18,7 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +15,5 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+16,6 milhões);
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +13,8 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+11,5 milhões);
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +13,0 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +10,6 milhões;

⁷ Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente o óleo de soja (-26,6 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-27,1 milhões)

⁸ Os citrinos sofreram uma redução significativa da exportação (-11,8 milhões)

- “Carnes e miudezas”, +8,3 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+8,2 milhões) e a de bovino fresca/refrigerada (+4,2 milhões).

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -53,2 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -49,8 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, -33,0 milhões de EUR, com os ovinos e caprinos a sofrerem uma quebra muito significativa (-20,7 milhões), mas também os bovinos (-11,3 milhões);
- “Cereais”, -28,6 milhões de EUR, com realce para o milho (-14,0 milhões) e a cevada (-12,9 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -25,3 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -23,8 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -9,2 milhões e os bagaços de soja -7,2 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -11,2 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-17,8 milhões).

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a junho de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 82,6 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 147,0 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +45,5 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +28,2 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +29,6 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 27,4 milhões;

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 29,2 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+24,2 milhões), mas também os aliáceos (+4,9 milhões)⁹;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +25,4 milhões de EUR, apresentando as goiabas e mangas um aumento de 13,9 milhões, os morangos de 12,6 milhões, as uvas de 10,7 milhões, os kiwis de 6,2 milhões e os melões/melancias de 6,1 milhões¹⁰;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +23,9 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+11,0 milhões), os sumos (+7,3 milhões) e as preparações de hortícolas congeladas (+6,9 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +23,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 16,3 milhões e as pastas de cacau de 4,9 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +20,4 milhões de EUR, sendo +16,4 milhões para o tabaco não manufacturado;
- “Carnes e miudezas”, +17,9 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+13,4 milhões), suíno (+6,5 milhões) e aves (+4,3 milhões)¹¹;
- “Preparações alimentícias diversas”, +14,6 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +11,8 milhões de EUR, representando os bagaços de soja +20,8 milhões.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 166,2 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -82,8 milhões para o milho e -52,4 milhões para o trigo;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -90,1 milhões de EUR;

⁹ A importação de tomate sofreu uma quebra significativa (-10,7 milhões)

¹⁰ A importação de maçãs (-12,9 milhões), bananas (-11,2 milhões) e citrinos (-10,2 milhões) diminuiu

¹¹ Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-7,2 milhões)

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -51,7 milhões de EUR, registando a soja uma quebra de 66,9 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -43,1 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 30,8 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -31,3 milhões de EUR;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -14,8 milhões de EUR; -6,8 milhões para as farinhas de trigo e -2,9 milhões para os amidos e féculas;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, -13,4 milhões de EUR, sendo os maiores decréscimos registados pelo soro (-15,2 milhões) e pelo leite e nata (-8,4 milhões)¹²;
- “Papel e cartão...”, -13,0 milhões de EUR.

¹² Pelo contrário, a importação de ovoprodutos (+5,2 milhões), queijos (+3,8 milhões), manteiga (+2,2 milhões) e iogurtes (+1,2 milhões) apresentou um aumento

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-jun 2024 / jan-jun 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var.% 24-23	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	187 854	220 842	-14,9	121 412	126 483	-4,0
Carnes e miudezas, comestíveis	152 579	144 297	5,7	842 475	824 528	2,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	450 331	475 679	-5,3	1 134 479	1 132 507	0,2
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	242 230	243 528	-0,5	440 005	453 393	-3,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	43 807	46 951	-6,7	42 314	45 107	-6,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	99 519	85 695	16,1	93 621	97 180	-3,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	282 875	229 466	23,3	421 035	391 834	7,5
Frutas; cascas de cítrinos e de melões	450 493	402 796	11,8	521 212	495 792	5,1
Café, chá, mate e especiarias	70 868	69 676	1,7	226 412	196 854	15,0
Cereais	69 962	98 600	-29,0	521 738	687 945	-24,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	47 156	46 121	2,2	73 927	88 770	-16,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	56 662	67 835	-16,5	428 959	480 694	-10,8
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	4 700	3 695	27,2	21 305	27 746	-23,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 477	2 771	-10,6	4 565	3 295	38,5
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 000 389	693 654	44,2	666 221	583 579	14,2
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	209 550	208 142	0,7	278 526	275 654	1,0
Açúcares e produtos de confeitaria	146 674	131 202	11,8	175 339	180 045	-2,6
Cacau e suas preparações	48 729	31 709	53,7	155 500	132 488	17,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	260 226	247 213	5,3	502 394	456 849	10,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	353 943	328 400	7,8	321 008	297 099	8,0
Preparações alimentícias diversas	204 908	206 782	-0,9	374 231	359 666	4,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	680 071	685 494	-0,8	325 402	368 506	-11,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	120 591	144 378	-16,5	310 135	298 332	4,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	459 754	393 729	16,8	204 139	183 696	11,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	448 249	501 446	-10,6	605 763	695 862	-12,9
Cortiça e suas obras	613 114	662 958	-7,5	93 202	124 475	-25,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	450 439	406 272	10,9	66 219	62 985	5,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 229 995	1 186 076	3,7	686 568	699 556	-1,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jun 2024 / jun 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jun 2024	jun 2023	Var.% 24-23	jun 2024	jun 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	22 262	46 226	-51,8	19 385	21 634	-10,4
Carnes e miudezas, comestíveis	27 890	25 704	8,5	140 932	141 912	-0,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	79 926	85 131	-6,1	194 016	211 147	-8,1
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	37 665	43 474	-13,4	75 303	79 646	-5,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 129	7 050	-13,1	7 664	6 970	10,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	10 460	7 041	48,6	14 704	13 389	9,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	55 976	50 952	9,9	49 349	39 361	25,4
Frutas; cascas de cítrinos e de melões	78 359	99 049	-20,9	104 208	107 115	-2,7
Café, chá, mate e especiarias	12 639	11 959	5,7	40 073	35 653	12,4
Cereais	7 972	18 997	-58,0	93 049	99 076	-6,1
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 063	7 788	-9,3	10 542	15 063	-30,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 210	8 010	2,5	45 910	80 969	-43,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	753	410	83,6	2 967	5 328	-44,3
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	334	268	25,0	494	404	22,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	143 400	107 214	33,8	98 186	89 219	10,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	35 551	34 279	3,7	48 857	49 753	-1,8
Açúcares e produtos de confeitaria	14 969	25 221	-40,6	18 329	30 441	-39,8
Cacau e suas preparações	7 347	5 219	40,8	21 723	18 783	15,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	45 314	42 559	6,5	83 983	81 057	3,6
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	48 981	57 045	-14,1	52 942	51 668	2,5
Preparações alimentícias diversas	36 911	34 441	7,2	73 433	73 269	0,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	110 764	125 767	-11,9	64 513	73 364	-12,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	16 976	25 064	-32,3	47 740	48 437	-1,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	88 362	79 447	11,2	38 166	44 154	-13,6
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	71 010	78 231	-9,2	97 728	116 456	-16,1
Cortiça e suas obras	111 597	112 993	-1,2	17 206	21 398	-19,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	86 769	66 599	30,3	12 137	10 149	19,6
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	198 767	189 678	4,8	111 081	118 946	-6,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

2.2.3 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jun 2024	mai 2024	jun 2023	jun 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	14 131	12 364	19 672	14 797	14,3	-28,2
Exportações	73 421	81 778	86 965	70 242	-10,2	-15,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-jun 2024	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	75 809	106 616	93 765	-28,9	13,7
Exportações	452 446	446 857	430 757	1,3	3,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em junho de 2024, enquanto o valor da exportação de vinhos e mostos sofreu uma descida em relação ao mês anterior (-10,2 %), o da importação registou uma subida (+14,3%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução nos dois casos, -15,6% para a exportação (-13,5 milhões de EUR) e -28,2 % no caso da importação (-5,5 milhões de EUR).

No período de janeiro a junho de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um ligeiro acréscimo do valor exportado (+1,3%; +5,6 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (28,9%; -30,8 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 452 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 76 milhões de EUR.

2.2.4 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2024	mai 2024	jun 2023	jun 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	1,4	8,5
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	13,0	13,9	12,0	11,6	-6,6	8,6
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	25,6	19,7	30,1	23,7	30,1	-14,8
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	11,4	11,3	11,5	9,9	0,8	-1,1
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	2,8	4,0	3,9	6,0	-31,4	-29,6
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	9,7	11,0	9,7	11,1	-11,3	0,2
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	16,9	17,4	17,2	17,9	-2,8	-2,1
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,4	0,5	0,3	-23,4	-33,6
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	30,0	29,8	29,7	26,5	0,7	0,9
Outros Produtos	3,4	3,7	4,7	3,3	-7,6	-28,8
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	113,3	111,3	119,6	110,4	1,7	-5,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2024	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,4	1,3	1,1	8,1	12,1
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	74,1	75,6	73,0	-2,0	3,5
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	130,3	143,9	113,7	-9,5	26,5
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	65,9	57,5	47,8	14,7	20,3
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	23,5	30,3	30,8	-22,7	-1,6
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	56,8	58,3	58,5	-2,5	-0,3
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	96,6	106,3	110,3	-9,1	-3,6
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	1,9	2,6	2,0	-26,1	32,1
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	177,4	169,4	150,4	4,8	12,6
Outros Produtos	26,1	26,7	25,7	-2,4	4,1
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	653,8	671,7	613,3	-2,7	9,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em junho de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+1,7%; +1,9 milhões de EUR).

Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a exportação destes produtos registou uma diminuição (-5,3%; -6,3 milhões de EUR), sendo de destacar os peixes congelados exceto filetes (-4,5 milhões) e peixes secos, salgados ou fumados (-1,2 milhões).

No primeiro semestre de 2024, em relação ao semestre homólogo de 2023, verificou-se uma descida do valor da exportação (-2,7%; -17,9 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores reduções observaram-se nos peixes congelados exceto filetes (-13,7 milhões), nos moluscos e invertebrados aquáticos (-9,7 milhões) e nos peixes secos, salgados ou fumados (-6,9 milhões). Pelo contrário, a exportação de filetes de peixes (+8,4 milhões) e de preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+8,1 milhões) registou um aumento significativo. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 654 milhões de EUR.

Nota 3): De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana

1302.31.00 - Ágar-ágar

1504.10 - Óleo de fígado de peixe

1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado

2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos

2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe

5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca

7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não

7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas

8902 - Barcos de pesca

9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros

9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.2.5 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em junho de 2024 o valor de exportação destes frutos sofreu uma redução em relação ao mês anterior (-9,5%; -4,4 milhões de EUR), o que se ficou a dever às framboesas (-5,3 milhões) e aos mirtilos (-3,2 milhões). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior (-10,1%; -4,7 milhões de EUR), motivado pela quebra observada nos mirtilos (-5,5 milhões).

No período de janeiro a junho de 2024 pelo contrário, registou-se um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+17,6%; +23,6 milhões de EUR), observando-se acréscimos de 14,7 milhões para as framboesas e 12,8 milhões para as amoras. Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 157 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2024	mai 2024	jun 2023	jun 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	32 283,0	40 710,8	31 335,9	24 667,3	-20,7	3,0
Framboesas	24 612,1	29 874,4	24 093,6	20 589,5	-17,6	2,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	7 670,9	10 836,4	7 242,2	4 077,8	-29,2	5,9
Groselhas, incluindo o cassis	204,8	63,6	371,1	269,6	222,1	-44,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	47,8	0,0	33,9	92,5		40,9
Groselhas de cachos vermelhos	154,1	63,5	314,2	151,6	142,7	-51,0
Groselhas de cachos brancos	2,9	0,1	23,0	25,5	3 327,4	-87,5
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	9 603,2	5 727,2	15 120,4	16 241,0	67,7	-36,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	9 603,2	5 719,1	15 119,0	16 240,8	67,9	-36,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	8,1	1,4	0,1		
Total dos Frutos de Pequena Baga	42 091,0	46 501,5	46 827,4	41 177,9	-9,5	-10,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2024	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	134 981,6	107 473,6	101 321,4	25,6	6,1
Framboesas	102 449,3	87 790,8	85 268,3	16,7	3,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	32 532,2	19 682,8	16 053,1	65,3	22,6
Groselhas, incluindo o cassis	317,0	561,2	433,7	-43,5	29,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	47,8	40,5	92,9	17,9	-56,4
Groselhas de cachos vermelhos	262,4	467,7	276,2	-43,9	69,3
Groselhas de cachos brancos	6,8	53,0	64,6	-87,2	-17,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	22 156,2	25 826,9	24 738,7	-14,2	4,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,1		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	22 148,1	25 810,5	24 735,7	-14,2	4,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	10,7	2,4		348,7
Outras frutas do género "Vaccinium"	8,1	5,7	0,6	42,2	931,4
Total dos Frutos de Pequena Baga	157 454,8	133 861,7	126 493,8	17,6	5,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)